

## Dia 3

**«Foi com uma esperança, para além do que se podia esperar, que ele acreditou» (4,18).**

O terceiro dia do nosso percurso bíblico põe-se sob o signo da fé. O caminho de hoje faz-se na companhia de Abraão, nosso pai na fé. Como o grande patriarca comecemos levantando imediatamente os olhos para o céu para – se tal for possível – contar o número das suas estrelas; uma promessa, numa grande esperança.

O início da longa passagem que vamos ler é, na realidade, a chave do texto lido ontem. Parámos numa constatação: somos todos pecadores e a Lei não justifica ninguém. Hoje Paulo mostra-nos que a justiça de Deus é a chave que abre a porta que ontem parecia estar definitivamente fechada sobre o pecador. Agora há uma lei nova a: «lei da fé» (3,27). O preceito antigo de nada serve (aquilo que Paulo chama «as obras»), o que importa é uma relação pessoal com Deus, uma relação de confiança, de dom de si mesmo, de adesão total.

No seguimento do texto, ao longo do capítulo 4, Paulo ilustra este ponto importante da sua doutrina com um exemplo: Abraão. Implicitamente, opõe-no a uma outra figura, Moisés. Para Paulo não basta reclamar-se seguidor de Moisés e herdeiro da Lei, é preciso remontar a Abraão que foi justificado perante Deus, não por cumprir a lei de Moisés, que ainda não existia, mas pela única lei da fé num Deus que lhe pedia que levantasse os olhos para o céu e acreditasse na sua promessas; nisto consiste a justiça para S. Paulo.

Se, porventura, o homem fosse capaz de trabalhar pela sua salvação, Deus dever-lha-ia como recompensa das suas obras. Deus, porém, manifesta ao homem um amor gratuito: nem a circuncisão, nem o conhecimento da Lei (nem, como Paulo mostrava ontem, qualquer das pretensões atrás das quais poderíamos julgar que estaríamos a salvo) são pontos de passagem obrigatórios para a salvação: «é da fé que depende a herança. Só assim é que esta é gratuita» (4,16). E a concluir o seu pensamento Paulo não hesita em meter-nos no número daqueles a quem está destinado este dom gratuito «nós, a quem a fé será tida em conta» (4,24).

Aqui temos então a atitude espiritual que nos é pedida: a fé! Apoiando-nos no exemplo de Abraão podemos hoje renovar a nossa confiança em Deus «*sem hesitação nem incredulidade*»: Ele vem ao nosso encontro como o Deus que perdoa e que salva, como aquele que dá graça. «*Pela fé*», dizia S. Ambrósio, «*nós somos capazes do céu*».

## Ler

**Romanos 3,21 – 4,25**

### [Silêncio...]

[[Partilha](#) – o que diz o texto? ...]

## Meditar

**Romanos 4,18-25**

<sup>18</sup>Foi com uma esperança, para além do que se podia esperar, que ele acreditou e assim se tornou *pai de muitos povos*, conforme o que tinha sido dito: *Assim será a tua descendência*. <sup>19</sup>Sim, ele não vacilou na fé ao ver como o seu corpo já estava sem vida - com quase cem anos - como sem vida estava o seio de Sara. <sup>20</sup>Diante da promessa de Deus, não duvidou por falta de fé. Pelo contrário, tornou-se mais forte na fé e deu glória a Deus, <sup>21</sup>plenamente convencido de que Ele tinha poder para realizar o que tinha prometido. <sup>22</sup>Esta foi exactamente a razão pela qual *isso lhe foi atribuído à conta de justiça*. <sup>23</sup>Não é só por causa dele que está escrito *foi-lhe atribuído*, <sup>24</sup>mas também por causa de nós, a quem a fé será tida em conta, nós que acreditamos naquele que ressuscitou dos mortos Jesus, Senhor nosso, <sup>25</sup>entregue por causa das nossas faltas e ressuscitado para nossa justificação.

### [Silêncio...]

[[Partilha](#) – o que me diz o texto? ...]

## Orar

### [Silêncio...]

[[Partilha](#) – o que digo eu ao Senhor? ...]

Senhor, mais uma vez Tu nos convidas à fé.

Quando algo corre mal, facilmente arranjamos razões para duvidar.

Tu, porém, dás-nos Abraão como modelo de fé

e pedes-nos que larguemos as nossas garantias sensíveis e as nossas seguranças para Te seguir a Ti, o Deus das promessas, o Deus fiel.

Que o Teu Espírito reavive a nossa fé

para que, de uma vez por todas, ponhamos em Ti a nossa confiança, pois, Tu cumpres o que prometes!

Bendito sejas, Senhor!

Ámen.